

A BÍBLIA

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

1

de autoria de Mary Baker Eddy

<p>1  <b>Apoc. 11: 17 Graças</b>  <b>17-</b> ... Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.</p> <p>2  <b>Jó 33: 4</b>  <b>4-</b> O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.</p> <p>3  <b>Isaías 61: 10 (até Deus), 11</b>  <b>10-</b> Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus;  <b>11-</b> Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.</p> <p>4  <b>Apoc. 15: 3 Grandes (até Todo-Poderoso)</b>  <b>3-</b> ... Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso!</p>	<p>1  <b>581: 3</b> — TODO-PODEROSO. Todo-poder; infinidade; onipotência.</p> <p>2  <b>502: 26-27 (até 1º .)</b> — O Princípio criador — Vida, Verdade e Amor — é Deus.</p> <p>3  <b>331: 5-6, 11, 22-24 (até 1º .)</b> — A Vida é Mente, é o criador refletido nas Suas criações.          As Escrituras dão a entender que Deus é Tudo-em-tudo. Segue-se daí que nada possui realidade, nem existência, exceto a Mente divina e Suas idéias. As Escrituras também declaram que Deus é Espírito. Portanto, no Espírito tudo é harmonia e aí não pode haver discórdia; tudo é Vida, e não há morte. Todas as coisas do universo de Deus expressam Deus.          Enche todo o espaço, e é impossível conceber-se tal onipresença e individualidade, senão como Espírito infinito ou Mente infinita.</p> <p>4  <b>514: 6</b> — A Mente, jubilosa na sua força, mora no reino da Mente. As idéias infinitas da Mente folgam e se divertem. Em humildade, escalam as alturas da santidade.</p> <p>5  <b>518: 17</b> — O Amor dá à menor idéia espiritual poder, imortalidade e bondade, que brilham através de tudo, assim como através do botão transparece a flor. Todas as variegadas expressões de Deus refletem saúde, santidade, imortalidade — Vida, Verdade e Amor infinitos.</p> <p>6  <b>264: 13</b> — À medida que os mortais conseguirem conceitos mais corretos acerca de Deus e do homem, inumeráveis objetos da criação, que antes eram invisíveis, tornar-se-ão visíveis. Quando nos compenetrarmos de que a Vida é Espírito e nunca está na matéria nem é de matéria, essa compreensão se expandirá até a sua autocompletação, achando tudo em Deus, o bem, sem necessitar de nenhuma outra consciência.</p>
---	--

<p><b>SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy</b></p> <p>1  <b>581: 3</b> — ALMIGHTY. All-power; infinity; omnipotence.</p> <p>2  <b>502: 27-28 (to 1<sup>st</sup> .)</b> — The creative Principle — Life, Truth, and Love — is God.</p> <p>3  <b>331: 5-6, 11, 22-24</b> — Life is Mind, the creator reflected in His creations.          The Scriptures imply that God is All-in-all. From this it follows that nothing possesses reality nor existence except the divine Mind and His ideas. The Scriptures also declare that God is Spirit. Therefore in Spirit all is harmony, and there can be no discord; all is Life, and there is no death. Everything in God's universe expresses Him.          He fills all space, and it is impossible to conceive of such omnipresence and individuality except as infinite Spirit or Mind.</p> <p>4  <b>514: 6</b> — Mind, joyous in strength, dwells in the realm of Mind. Mind's infinite ideas run and disport themselves. In humility they climb the heights of holiness.</p> <p>5  <b>518: 19</b> — Love giveth to the least spiritual idea might, immortality, and goodness, which shine through all as the blossom shines through the bud. All the varied expressions of God reflect health, holiness, immortality — infinite Life, Truth, and Love.</p> <p>6  <b>264: 13</b> — As mortals gain more correct views of God and man, multitudinous objects of creation, which before were invisible, will become visible. When we realize that Life is Spirit, never in nor of matter, this understanding will expand into self-completeness, finding all in God, good, and needing no other consciousness.</p>
---

**5| Salmos 91: 1, 2, 11, 14, 16**

1- O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

2- diz ao Senhor: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

11- Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

14- Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

16- Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

**6| Gênesis 5: 21-24**

21- Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

22- Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas.

23- Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24- Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

**7| Deuter. 5: 1 Ouvi**

1- ... Ouvi, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes.

**8| Deuter. 30: 5, 9, 19 escolhe, 20 (até longevidade)**

5- O Senhor, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

9- O Senhor, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o Senhor tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais;

19- ... escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

20- amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade.

7| **487: 26** — A compreensão de que a Vida é Deus, o Espírito, prolonga-nos os dias, fortalecendo-nos a confiança na imorredoura realidade da Vida, na sua onipotência e imortalidade.

8| **245: 33-6** — O infinito nunca teve começo e jamais terá fim. A Mente e suas formações jamais podem ser aniquiladas. O homem não é um pêndulo, oscilando entre o mal e o bem, entre a alegria e a tristeza, entre a doença e a saúde, entre a vida e a morte. A Vida e suas faculdades não se medem por calendários. O perfeito e o imortal são a semelhança eterna de seu Criador.

9| **246: 12, 23-33** — O sol radiante da virtude e da verdade coexiste com o ser. O estado de perfeição do homem é o eterno zênite desse ser, zênite esse nunca obscurecido por um sol em declínio. À medida que se desvanece o que é físico e material, isto é, o conceito transitório de beleza, a radiância do Espírito deveria despontar sobre o sentido extasiado, com glórias resplandecentes e imperecíveis.

Se não fosse o erro de medir e limitar tudo o que é bom e belo, o homem viveria mais de setenta anos, conservando ainda o vigor, a louçania e a promessa. O homem, governado pela Mente imortal, é sempre belo e sublime. Cada ano que passa desenvolve sabedoria, beleza e santidade.

A Vida é eterna. Devemos certificar-nos disso, e começar a demonstrá-lo. A Vida e a bondade são imortais. Modelemos, então, nossos conceitos da existência, em beleza, louçania e continuidade, em vez de em velhice e decrepitude.

10| **242: 6** — Negar as pretensões da matéria é um grande passo em direção às alegrias do Espírito, à liberdade humana e ao triunfo final sobre o corpo.

**SCIENCE AND HEALTH**

7| **487: 27** — The understanding that Life is God, Spirit, lengthens our days by strengthening our trust in the deathless reality of Life, its almightiness and immortality.

8| **245: 32-6** — The infinite never began nor will it ever end. Mind and its formations can never be annihilated. Man is not a pendulum, swinging between evil and good, joy and sorrow, sickness and health, life and death. Life and its faculties are not measured by calendars. The perfect and immortal are the eternal likeness of their Maker.

9| **246: 11, 20-31** — The measurement of life by solar years robs youth and gives ugliness to age. The radiant sun of virtue and truth coexists with being. Manhood is its eternal noon, undimmed by a declining sun. As the physical and material, the transient sense of beauty fades, the radiance of Spirit should dawn upon the enraptured sense with bright and imperishable glories.

Except for the error of measuring and limiting all that is good and beautiful, man would enjoy more than threescore years and ten and still maintain his vigor, freshness, and promise. Man, governed by immortal Mind, is always beautiful and grand. Each succeeding year unfolds wisdom, beauty, and holiness.

Life is eternal. We should find this out, and begin the demonstration thereof. Life and goodness are immortal. Let us then shape our views of existence into loveliness, freshness, and continuity, rather than into age and blight.

10| **242: 6** — Denial of the claims of matter is a great step towards the joys of Spirit, towards human freedom and the final triumph over the body.

**9| Prov. 10: 2, 16, 17**

2- Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte.

16- A obra do justo conduz à vida, e o rendimento do perverso, ao pecado.

17- O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errado.

**10| Salmos 19: 8, 12, 13**

8- Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.

12- Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

13- Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.

**11| Isaías 35: 1 o ermo, 2, 10**

1- ... o ermo exultará e florescerá como o narciso.

2- Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus.

10- Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

11| 276: 18-20 — Quando se admite que Deus é a única Mente e a única Vida, então cessa qualquer oportunidade para o pecado e a morte.

12| 262: 18 — Jó disse: “Eu Te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos Te vêem.” Os mortais serão o eco do pensamento de Jó quando os supostos prazeres e dores da matéria deixarem de predominar. Nessa ocasião, ao abandonar o modo errado de apreciar a vida e a felicidade, a alegria e a tristeza, alcançarão eles a felicidade de amar com desprendimento, de trabalhar com paciência e de vencer tudo o que for dessemelhante de Deus. Partindo de um ponto de vista mais alto, elevamo-nos espontaneamente, assim como a luz emite luz sem esforço; pois “onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”.

13| 241: 6 — Os tesouros sensuais se acumulam “onde a traça e a ferrugem corroem.” A mortalidade é seu destino. O pecado os assalta e carrega com suas alegrias fugazes. Os afetos do sensualista são tão imaginários, caprichosos e irrealis quanto seus prazeres. A mentira, a inveja, a hipocrisia, a malícia, o ódio, a vingança e outros tais, roubam os tesouros da Verdade. Despojado de suas roupagens, que espetáculo ridículo é o pecado!

14| 548: 12-14 — A terra proporciona pouca luz ou alegria aos mortais até que a Vida seja compreendida espiritualmente.

15| 76: 24-28 — A alegria isenta de pecado — a perfeita harmonia e imortalidade da Vida, a qual possui ilimitada beleza e bondade divinas sem qualquer prazer ou dor corpóreos — constitui o único homem verdadeiro, indestrutível, cujo ser é espiritual.

**SCIENCE AND HEALTH**

11| 276: 17-18 — If God is admitted to be the only Mind and Life, there ceases to be any opportunity for sin and death.

12| 262: 17 — Job said: “I have heard of Thee by the hearing of the ear: but now mine eye seeth Thee.” Mortals will echo Job's thought, when the supposed pain and pleasure of matter cease to predominate. They will then drop the false estimate of life and happiness, of joy and sorrow, and attain the bliss of loving unselfishly, working patiently, and conquering all that is unlike God. Starting from a higher standpoint, one rises spontaneously, even as light emits light without effort; for “where your treasure is, there will your heart be also.”

13| 241: 5 — Sensual treasures are laid up “where moth and rust doth corrupt.” Mortality is their doom. Sin breaks in upon them, and carries off their fleeting joys. The sensualist's affections are as imaginary, whimsical, and unreal as his pleasures. Falsehood, envy, hypocrisy, malice, hate, revenge, and so forth, steal away the treasures of Truth. Stripped of its coverings, what a mocking spectacle is sin!

14| 548: 12-13 — Earth has little light or joy for mortals before Life is spiritually learned.

15| 76: 22-26 — The sinless joy, — the perfect harmony and immortality of Life, possessing unlimited divine beauty and goodness without a single bodily pleasure or pain, — constitutes the only veritable, indestructible man, whose being is spiritual.

**12| Salmos 30: 1, 2, 4, 5 o seu**

1- Eu te exaltarei, ó Senhor, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.

2- Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste.

4- Salmodiai ao Senhor, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.

5- ... o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.

**13| Lucas 8: 40**

40- Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

**14| Mateus 9: 2-8**

2- E eis que lhe trouxeram um parálítico deitado num leito. Vendolhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.

3- Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.

4- Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?

5- Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?

6- Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao parálítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

7- E, levantando-se, partiu para sua casa.

8- Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

**16| 25: 14-16, 23-28** — Jesus ensinou o caminho da Vida pela demonstração, para que possamos compreender como esse Princípio divino cura os doentes, expulsa o erro e triunfa da morte.

Embora demonstrasse seu domínio sobre o pecado e sobre a doença, o grande Mestre de modo algum dispensou os outros de, por si mesmos, darem suas próprias e indispensáveis provas de piedade. Trabalhou para orientá-los, a fim de que pudessem demonstrar esse poder como ele o demonstrou, e compreender o Princípio divino desse poder.

**17| 359: 20** — A descobridora da Ciência Cristã recebeu desde cedo educação religiosa de pais puritanos. Na infância, muitas vezes, ouvia com alegria estas palavras, que vinham dos lábios de sua santa mãe: “Deus é capaz de restabelecer-te da doença”; e meditava sobre o significado deste trecho das Escrituras, que cita com tanta frequência: “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: ...se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.”

**18| 390: 4, 22** — Não podemos negar que a Vida se sustenta por si mesma, e nunca deveríamos negar a harmonia eterna da Alma, simplesmente porque, para os sentidos mortais, parece haver discórdia. É nossa ignorância acerca de Deus, o Princípio divino, que produz aparente desarmonia, e compreendê-Lo corretamente restabelece a harmonia. A Verdade há de finalmente compelir todos nós a trocar os prazeres e as dores dos sentidos pelas alegrias da Alma.

Não permitas que pretensão alguma de pecado ou de doença se desenvolva no pensamento. Rejeita-a com a firme convicção de que é ilegítima, porque sabes que Deus não é o autor da doença, como não o é tampouco do pecado. Não tens nenhuma lei de Deus que sustente a necessidade quer do pecado, quer da doença, mas tens autoridade divina para negar essa necessidade e para curar os doentes.

**19| 378: 25-30** — A doença não é um poder material dado por Deus ou constituído por si mesmo, que luta com astúcia contra a Mente, vencendo-a por fim. Deus nunca dotou a matéria com poder para incapacitar a Vida ou para enregelar a harmonia com uma longa e fria noite de desarmonia.

**20| 14: 12-19** — Torna-te consciente, por um só momento, de que a Vida e a inteligência são puramente espirituais — que não estão na matéria nem são da matéria — e então o corpo não proferirá queixa alguma. Se sofres de uma crença na doença, achar-te-ás repentinamente curado. A tristeza converte-se em alegria quando o corpo é regido pela Vida, pela Verdade e pelo Amor espirituais.

**SCIENCE AND HEALTH**

**16| 25: 13-16, 22-26** — Jesus taught the way of Life by demonstration, that we may understand how this divine Principle heals the sick, casts out error, and triumphs over death. .... Though demonstrating his control over sin and disease, the great Teacher by no means relieved others from giving the requisite proofs of their own piety. He worked for their guidance, that they might demonstrate this power as he did and understand its divine Principle.

**17| 359: 20** — From Puritan parents, the discoverer of Christian Science early received her religious education. In childhood, she often listened with joy to these words, falling from the lips of her saintly mother, “God is able to raise you up from sickness;” and she pondered the meaning of that Scripture she so often quotes: “And these signs shall follow them that believe; . . . they shall lay hands on the sick, and they shall recover.”

**18| 390: 4, 20** — We cannot deny that Life is self-sustained, and we should never deny the everlasting harmony of Soul, simply because, to the mortal senses, there is seeming discord. It is our ignorance of God, the divine Principle, which produces apparent discord, and the right understanding of Him restores harmony. Truth will at length compel us all to exchange the pleasures and pains of sense for the joys of Soul.

Suffer no claim of sin or of sickness to grow upon the thought. Dismiss it with an abiding conviction that it is illegitimate, because you know that God is no more the author of sickness than He is of sin. You have no law of His to support the necessity either of sin or sickness, but you have divine authority for denying that necessity and healing the sick.

**19| 378: 24-28** — Sickness is not a God-given, nor a self-constituted material power, which copes astutely with Mind and finally conquers it. God never endowed matter with power to disable Life or to chill harmony with a long and cold night of discord.

**20| 14: 12-18** — Become conscious for a single moment that Life and intelligence are purely spiritual, — neither in nor of matter, — and the body will then utter no complaints. If suffering from a belief in sickness, you will find yourself suddenly well. Sorrow is turned into joy when the body is controlled by spiritual Life, Truth, and Love.

**15| Prov. 13: 14**

**14-** O ensino do sábio é fonte de vida, para que se evitem os laços da morte.

**16| Atos 2: 22-26, 28**

**22-** Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;

**23-** sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;

**24-** ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.

**25-** Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.

**26-** Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança,

**28-** Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.

**21| 468: 29 A (somente)** — A Vida não tem começo nem fim.

**22| 469: 5 1º A Vida** — A Vida é a Mente divina. A Vida não é limitada. A morte e o finito são desconhecidos para a Vida. Se acaso a Vida tivesse começo, também teria fim.

**23| 509: 4** — Nosso Mestre reapareceu a seus discípulos — de acordo com a percepção destes ele ressurgiu do túmulo — no terceiro dia de seu pensamento ascendente, e assim apresentou-lhes a certeza de que a Vida é eterna.

**24| 39: 4, 14** — Ele ganhou honras eternas. Venceu o mundo, a carne e todo o erro, cuja nulidade ficou assim provada. Elaborou a salvação completa do pecado, da doença e da morte. Precisamos do “Cristo, e este crucificado”. Precisamos de provações e de abnegações, como também de alegrias e vitórias, até que todo o erro seja destruído.

A Bíblia chama a morte de inimiga, e Jesus venceu a morte e a sepultura, em vez de ceder a elas. Ele era “o caminho”. Para ele, portanto, a morte não era o limiar que lhe era preciso atravessar para entrar na glória viva.

**25| 289: 15, 33** — O fato de que o Cristo, ou seja, a Verdade, venceu e ainda vence a morte, prova que o “rei dos terrores” é apenas uma crença mortal, ou erro, que a Verdade destrói com as evidências espirituais da Vida; e isso mostra que aquilo que aos sentidos parece morte, é apenas uma ilusão dos mortais, pois para o homem real e para o universo real não há processo de morte.

Porque a Vida é Deus, a Vida tem de ser eterna e auto-existente. A Vida é o eterno EU SOU, o Ser que era, e é, e há de ser, que não pode ser extinto por coisa alguma.

**SCIENCE AND HEALTH**

**21| 468: 27 (only)** — Life is without beginning and without end.

**22| 469: 4** — Life is divine Mind. Life is not limited. Death and finiteness are unknown to Life. If Life ever had a beginning, it would also have an ending.

**23| 509: 4** — Our Master reappeared to his students, — to their apprehension he rose from the grave, — on the third day of his ascending thought, and so presented to them the certain sense of eternal Life.

**24| 39: 4, 13** — He won eternal honors. He overcame the world, the flesh, and all error, thus proving their nothingness. He wrought a full salvation from sin, sickness, and death. We need “Christ, and him crucified.” We must have trials and self-denials, as well as joys and victories, until all error is destroyed.

The Bible calls death an enemy, and Jesus overcame death and the grave instead of yielding to them. He was “the way.” To him, therefore, death was not the threshold over which he must pass into living glory.

**25| 289: 14, 32** — The fact that the Christ, or Truth, overcame and still overcomes death proves the “king of terrors” to be but a mortal belief, or error, which Truth destroys with the spiritual evidences of Life; and this shows that what appears to the senses to be death is but a mortal illusion, for to the real man and the real universe there is no death-process.

Because Life is God, Life must be eternal, self-existent. Life is the everlasting I AM, the Being who was and is and shall be, whom nothing can erase.

**17| Salmos 133: 1-3**

1- Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

2- É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

3- É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre.

**18| Atos 17: 15, 16, 22-28**

15- Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que, o mais depressa possível, fossem ter com ele.

16- Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade.

22- Então, Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse: Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos;

23- porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois esse que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio.

24- O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.

25- Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais;

26- de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;

27- para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós;

28- pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração.

**19| 1 João 1: 1, 3, 4**

1- O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida

3- o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

4- Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

26| **361: 15** — Assim como uma gota d'água é uma com o oceano, um raio de luz um com o sol, do mesmo modo Deus e o homem, o Pai e o filho, são um no ser. As Escrituras dizem: “Pois nEle vivemos, e nos movemos, e existimos.”

27| **202: 3** — A unidade científica que existe entre Deus e o homem tem de ser elaborada na vida prática, e a vontade de Deus tem de ser universalmente feita.

28| **467: 8-10** — Deve-se compreender bem que todos os homens têm uma e a mesma Mente, um e o mesmo Deus e Pai, uma e a mesma Vida e Verdade e um e o mesmo Amor.

29| **469: 32-5** — Com um só Pai, isto é, Deus, toda a família humana consistiria de irmãos; e com uma Mente só, ou seja, Deus, ou o bem, a fraternidade dos homens consistiria de Amor e Verdade, e teria a unidade do Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina.

30| **249: 10-12** — Regozijemo-nos por estarmos sujeitos às divinas “autoridades que existem”. Tal é a verdadeira Ciência do ser.

**SCIENCE AND HEALTH**

26| **361: 16** — As a drop of water is one with the ocean, a ray of light one with the sun, even so God and man, Father and son, are one in being. The Scripture reads: “For in Him we live, and move, and have our being.”

27| **202: 3** — The scientific unity which exists between God and man must be wrought out in life-practice, and God's will must be universally done.

28| **467: 9-10** — It should be thoroughly understood that all men have one Mind, one God and Father, one Life, Truth, and Love.

29| **469: 30-5** — With one Father, even God, the whole family of man would be brethren; and with one Mind and that God, or good, the brotherhood of man would consist of Love and Truth, and have unity of Principle and spiritual power which constitute divine Science.

30| **249: 8-10** — Let us rejoice that we are subject to the divine “powers that be.” Such is the true Science of being.